REVISTA
São Carlos Clube
Publicação mensal oficial aos associados

São Carlos • Ano 3
Ed. 43 | Agosto de 2015

O QUE VEM POR AÍ?

Memória
A era do fio do bigode

Nova Diretoria
Diretores abrem o jogo

Dia dos Pais
Crianças abrem o coração

SUCESSO DE VENDAS

Recanto do Bosque

Condomínio Fechado

Sonho de bem-estar ao seu alcance

Visite casa decorada

LOCALIZAÇÃO

Rua Danilo Micalli, 50 - Santa Felícia – São Carlos

3 dormitórios (1 suíte)

Condomínio de Casas fechado

CONSTRUTORA PAGANO

30 ANOS

vendas exclusivas

Imobiliária CARDINALI

A casa é sua.

CRECI 17429J

2107 8000 Centro

2107 8001 Sta. Felícia

www.icardinali.com.br

Empreendimento aprovado pelo GRAPROHAB em 22/02/2011 sob certificado 075/2011, alvará de construção 23414/2008.
Registrado no C.R.I. de São Carlos sob matrícula 139769.

Memória
Um homem de época.....08

Entrevista
Duas personalidades: uma história....10

Nova Diretoria
Planos e desafios.....14

Nossos Talentos
O arquivo vivo do SCC.....16

Colônia de Férias
Invasão dos baixinhos.....18

Dia dos Pais
Galerinha de coração aberto.....30

Esportes
Pra vida toda.....24

A **REVISTA DO SÃO CARLOS CLUBE** é distribuída por mala direta mensal a todos os seus sócios titulares e pontos comerciais. É vetada cópia ou reprodução dos espaços publicitários por qualquer meio de comunicação sem prévia autorização por escrito. Programação sujeita a alterações.
Tiragem de 3.600 exemplares.
Visite: www.saocarlosclube.com.br

Sede Avenida: Av. São Carlos, 1919 - Centro - São Carlos, SP - Telefone: (16) 3362-6228
Sede de Campo: Rua Ruth Bloen Souto, 161 - Centro - São Carlos, SP - Telefone: (16) 3362-6200
Departamento de Relações Públicas: (16) 3362-6229 - **rp@saocarlosclube.com.br**

Jornalista Responsável:
Ana Paula Vieira - MTB 0078877/SP
Textos:
Ana Paula Vieira e Débora Camargo
Diagramação:
Diego Carlos Bertolino
Revisão:
Dirlene Ribeiro Martins
Impressão:
Gráfica Carnicelli

PALAVRA DO PRESIDENTE

CAROS ASSOCIADOS

Estamos completando um mês e alguns dias de gestão no São Carlos Clube. Todo este período foi marcado por constantes reuniões e muito diálogo entre os membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comissões Financeira e Jurídica do Conselho Deliberativo. Todos envolvidos em busca das melhores alternativas para encontrar o equilíbrio financeiro do Clube.

Os procedimentos e todas as operações contábeis foram e continuam sendo estudados com o objetivo de melhorar processos, otimizar recursos e encontrar as melhores alternativas para organizar o fluxo de caixa e diminuir os compromissos em aberto ou já empenhados.

Débitos de tributos, insumos vencidos e dívidas junto a instituições financeiras são hoje as principais preocupações e necessitam de tomada de decisão imediata para que o equilíbrio contábil e a saúde financeira do Clube sejam restabelecidos num futuro próximo.

Por isso, depois de muitas discussões, estudos e pensando principalmente em zelar pela imagem do São Carlos Clube, a decisão da Diretoria Executiva, amparada pelo Conselho Fiscal e comissões do Conselho Deliberativo citadas anteriormente, foi a de contar com o apoio de profissionais contratados que possam dar respostas técnicas, estudar o passado para apontar caminhos para o futuro e entender onde e quando criou-se o desequilíbrio entre nossas receitas e despesas e os possíveis erros cometidos em nossa execução orçamentária.

A busca por transparência, com o apoio desses profissionais, não tem o objetivo de apontar culpados nem de comparar um período com o outro, mas, sim, de aprender para não perseverar no erro, de aprender para corrigir e de aprender para dar uma resposta aos anseios dos nossos associados.

O levantamento a ser realizado dará um norte, vai determinar premissas e criar uma cultura nova, que é a de auditar para evoluir.

O que queremos passar para todos é o sentimento que move nossa diretoria:

"O que vem por aí é um período difícil, mas de evolução na gestão e de retribuição ao carinho e à confiança depositados em mim e na atual Diretoria. O que vem por aí será bom para todos os associados e, principalmente, para nosso querido São Carlos Clube".

Caio Graco Hortenzi Vilela Braga
Presidente

PALAVRA DO CONSELHO

CAROS ASSOCIADOS

A nova Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do São Carlos Clube, eleita na reunião do dia 30 de junho de 2015, é agora constituída por:

Massahiro Sergio Koto – 1º secretário,

Rui Cleiton Leite de Oliveira – 2º secretário.

Nossa proposta de trabalho conjunto será pautada pela defesa intransigente do cumprimento do Estatuto do São Carlos Clube, cujas competências definidas nos artigos 54 a 80 conferem ao Conselho Deliberativo a capacidade de garantir os direitos e deveres dos associados, além da fiscalização e auxílio constante ao trabalho da Diretoria Executiva em proporcionar, garantir e manter condições adequadas à prática desportiva e às reuniões de caráter social, cultural e recreativo.

As posições externadas nesta coluna deverão refletir o pensamento da Mesa Diretora deste Colegiado, mitigando visões individualizadas por acreditarmos que coletivamente conseguiremos maior eficiência no trabalho a ser desenvolvido.

Abraços a todos os associados e conselheiros do São Carlos Clube.

Lauriberto Paulo Belém
Presidente do Conselho Deliberativo
Miguel Antonio Bueno da Costa
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

"Gostamos mais do pula corda, caixa de areia e pega-pega."
Ana Livia, Gabi, Ana Luisa, Paola e Giovana

"É minha primeira Colônia, as crianças são super-receptivas e adoram brincar. Gosto muito de crianças e posso afirmar que me diverti muito enquanto trabalhei."
Amanda Camarinho

"Adoro o lanchinho da Colônia."
Hugo Fauvel, 5 anos

"A Colônia de Férias do São Carlos Clube proporciona aos pais a tranquilidade de deixar os filhos em um local com segurança durante o período de férias. Aos pequenos, muita diversão e brincadeiras. Espero que o evento continue nos próximos anos."
Alan Rodrigues Fauvel

Participe!
Mande seu comentário para nós!

Envie suas sugestões e opiniões: **ouvidoria@saocarlosclube.com.br** ou **facebook.com.br/saocarlosclube**

Diretoria Executiva

Caio Graco Hortenzi Vilela Braga	Presidente
Dimas Antonio Alves de Figueiredo	Vice-presidente
Marco Antonio Partel	Diretor Administrativo
Nadim Remaili	Diretor Administrativo Adjunto
Fernando Celso Rizzo Jr	Diretor Financeiro
Carlos Luis Fabiano Jr	Diretor Financeiro Adjunto
Dagoberto Dario Mori	Diretor de Patrimônio e Obras
Jeferson Lopes	Diretor Social
Edison Martins Miron	Diretor Geral de Esportes
Renato Aurelio Locilento	Diretor Cultural
Antônio Carlos Fonseca Siqueira (Zuza)	Diretor de Sede
Eduardo A. Burihan	Diretor Jurídico
Paulo Brasileiro	Diretor de Relações Públicas

Conselho Deliberativo

Lauriberto Paulo Belém	Presidente
Miguel Antonio Bueno da Costa	Vice-presidente
Massahiro Sérgio Koto	1º Secretário
Rui Cleiton Leite De Oliveira	2º Secretário

Conselho Fiscal

Raimundo José de Souza	Presidente
Renato Paschoal Neto	1º Membro Efetivo
Julio Cesar Rodrigues Nunes	2º Membro Efetivo

Comunicado

A partir de 01/08,
NÃO HAVERÁ
CONTA ASSINADA
nos bares do SCC.

Pagamento somente em dinheiro ou cartões (débito e crédito).

Chá da Tarde

Para maiores de 18 anos

12/08
às 14h30
na Antiga Academia

É obrigatória a contribuição com 1 Kg de feijão.
A arrecadação será doada para o "Abrigo Helena Dornfeld" e "Rede Feminina de Combate ao Câncer".

Dia **19/8** às **19h30** no **Bar do Bosque**

CANJA JAZZ

PAULO ALMEIDA
MURILO BARBOSA
FABIANO NUNES

PARA AS CRIANÇAS

Sopa de Letrinhas
Contação de Histórias

São Carlos Clube

DELIVERY DE
SEGUNDA A SÁBADO
3419.2030

É TÃO DELICIOSA QUE TIVEMOS QUE CENSURAR!

Comida congelada que é uma tentação! Bastam alguns minutinhos no forno convencional ou no forno microondas para ela ficar pronta. Não perca tempo pensando em um prato especial, é muito mais fácil pedir do que fazer! Peça Nutri Mais! Ligue, acesse nosso site ou passe na loja.

É IMPOSSÍVEL RESISTIR!

nutri mais
CONGELADOS

Qualidade
Café Tropical
buffet & eventos

(16) 3419.2030
R. Miguel Petroni, 1260 - loja 09
f/NutriMaisCongelados
Cardápio completo e valores no site:
www.nutrimaiscongelados.com.br

MEMÓRIA

Embelezando gerações do São Carlos Clube

À moda antiga, as mãos hábeis de Francisco mantêm a tradição das barbearias

Houve um tempo em que as barbearias eram visitadas semanalmente pelos homens, mas não necessariamente porque eram mais vaidosos que os rapazes de hoje. Populares entre os anos 1880-1940, eram lugares frequentados não só para cortar o cabelo e fazer a barba, mas também por serem consideradas um grande ponto de encontro e confraternização entre amigos.

Esse é o caso, até hoje, do salão do carismático barbeiro Francisco Rossi Filho, que, com 93 anos e mais de 80 de profissão, apresenta-se a seus clientes com suas indefectíveis roupa social e gravata borboleta.

De pai italiano e mãe brasileira, o são-carlense Francisco Rossi Filho nasceu, em 16 de julho de 1922, na parte privilegiada da cidade: na Rua São Carlos, atual Avenida São Carlos. A fama do pai, Francisco Rossi – um entre apenas três dos melhores e mais disputados barbeiros de São Carlos na época –, garantiu-lhe ascensão perante os clientes da elite: grandes personalidades da cidade e, é claro, muitos associados do São Carlos Clube.

"Época boa, São Carlos contava com 70 mil habitantes, e o salão do meu pai, a Barbearia Rossi, localizava-se na Avenida São Carlos. Conceituado, ele atendia à grande elite. Depois dele, só o Salão Marone e o Central. Em 1929, o salão do meu pai foi para a Rua XV de Novembro – com o nome de Aurora. Mesmo mudando de localidade, a procura por seus serviços continuaram tão intensas quanto antes."

Com dez anos, Rossi Filho dividia-se entre a rotina de estudante, no 1º Grupo Escolar Paulino Carlos, onde estudava pelas manhãs, e a de trabalho na barbearia do pai, no período da tarde. A aprendizagem do ofício não lhe causava enfado. Começou quase como uma brincadeira: primeiro, observando o pai manusear a tesoura, pente e navalha. Depois, escovando o

"A modernidade não me seduz... A máquina de cortar nunca entrou por estas portas... Eu coloco o cliente na cadeira e início a conversa: 'Como você gosta do seu cabelo?'" (Chico Rossi).

paletó e ensaboando o rosto dos fregueses. O que era diversão virou talento de gente grande. Os anos passaram, e o menino se tornou um dos melhores barbeiros da cidade, tanto que foi convocado para trabalhar na Sede Avenida do São Clube, atendendo à elite de associados. O profissionalismo e caráter lhe renderam 36 anos de serviços prestados ao Corpo Associativo do SCC.

"Tudo o que aprendi e me tornei foi graças a meu pai. Ele foi meu melhor amigo (nas horas vagas), meu patrão (no trabalho) e, em casa, era meu pai amado. Foi ele que recebeu a notícia de que o Romeu Santini – presidente do SCC (1951-1953) – estava me convocando para atender aos associados do SCC. Na ocasião, eu estava fazendo um concurso em São Paulo, e o Pimenta, gerente da Sede Avenida na época, passou o recado para meu pai, o que foi motivo de orgulho para toda a família."

Francisco Filho não perdeu a oportunidade. Retornando de São Paulo, assumiu o compromisso de prestar serviço autônomo no SCC no período da noite, após o expediente do salão do pai e também horário em que os associados do Clube, em sua maioria industriais, fazendeiros, médicos, engenheiros, se reuniam para bater papo em frente à Sede Avenida e cuidar da estética pessoal.

"Eu entrava às 19 horas. Mas não tinha hora para sair. Já fiquei até 1 da manhã atendendo aos associados, que não eram apenas clientes, mas sim grandes amigos. Eu também atendia aos domingos e feriados até meio-dia. O melhor é que, naquele tempo, existia amizade verdadeira e, embora eu fosse de uma família simples, tinha a simpatia de todos e também me simpatizava com todos. Foi uma honra atender a personalidades como o italiano Guido Bertoldi, Dr. José Pereira Lopes, José Gullo, Asdrubal Villani, Francisco (o Chico) do Banco, Samuel de Oliveira, Dr. Benjamim Lopes, Pedro e Mário Maffei, as gerações da família Tapete, Toalhas São Carlos e Pisani. São muitos, é difícil enumerar todos no papel, mas cabem todos na memória e no coração."

Após 36 anos, cansado do trabalho extra, Francisco deixou a Sede Avenida (na presidência de José Gullo Filho – 1979-1981) ciente de que as portas estariam abertas quando quisesse voltar. Atualmente, suas mãos, ainda fortes e ágeis como a do menino de dez anos, seguram firme o pente e a navalha, que fazem barba, cabelo e, por que não dizer, a história e a tradição de uma vasta clientela, a saber, atuais associados do São Carlos Clube.

ENTREVISTA

Duas personalidades: uma história

Enquanto Francisco Rossi Filho embelezava as gerações do São Carlos Clube, o associado Alaor Antonioli Pisani crescia nas quadras fazendo parte da equipe de basquete, cujo ápice de glória ocorreu em meados das décadas de 70 e 80.

Confira o que essas histórias têm em comum, na entrevista:

Como aconteceu sua ligação com o São Carlos Clube?

Meus pais, Armando e Maria Tercilia Antonioli Pisani, foram uns dos primeiros são-carlenses a adquirir o título a convite do presidente da época: José Gullo. Recordo-me até do número – foi o título patrimonial nº 51. Então, frequento o São Carlos Clube desde quando me conheço por gente. Praticamente nasci no Clube e passei diversas férias escolares brincando em seus espaços.

Quais suas lembranças mais marcantes dessa época?

Sem dúvida do basquete do SCC. Foi ele que norteou toda a minha adolescência e juventude. De 78 a 83, o Clube contou com um time masculino superengajado, que jogava pela Federação Paulista. Eu fazia parte. Recordo-me de que treinávamos nos cinco dias da semana no Ginásio. Desta equipe, saíram talentos que, hoje, são reconhecidos pela mídia brasileira e internacionalmente – Luiz Augusto Zanon, atual técnico da Seleção Brasileira de Basquete Feminino Adulto, e o "Menegheli" (Nivaldo Carlos Menegheli), ícone do basquete brasileiro que tem no seu currículo o descobrimento do Nenê, um dos melhores da liga NBA. Tenho muito orgulho de ter participado dessa equipe! Só deixei de frequentar os treinos após ingressar na Faculdade de Medicina e me mudar de cidade.

E o contato com o barbeiro Francisco Rossi Filho, como foi?

Essa ligação se deu na minha infância, estendeu-se na adolescência e perpetuou-se na vida adulta. Meu avô materno, Antônio Antonioli, era freguês do Sr. Francisco. Sempre que ele ia visitar minha família, aproveitava para passar na barbearia do

Chico e me levava junto com ele. Meus tios paternos também tinham comércio na Rua General Osório, a antiga venda Casa Pisani, que ficava uma quadra pra baixo da barbearia do Chico. Eu me recordo que passava com frequência em frente à barbearia, pois me chamava muito atenção ver aqueles senhores "singelos" por lá. Eu só espiava, não entrava, pois tinha vergonha. Só entrava com meu avô. Sozinho nunca. Como freguês, a primeira vez que fui atendido pelo Sr. Francisco foi aos dez anos.

Por que mantém a tradição da família, de se cuidar na Barbearia Rossi, embora haja muitas opções de salões e tratamentos modernos hoje?

Eu deixei de frequentar a barbearia após me mudar para Catanduva para estudar Medicina e, posteriormente, residência em Campinas. Com meu retorno à cidade, fui motivado pela minha esposa, Luciana Ferrari, a voltar a atar os laços tradicionais com o barbeiro, já que ele havia sido uma personalidade marcante na história da minha família e da minha vida. Foi o que fiz. E digo que é uma honra poder ser atendido por este homem da época em que a palavra era medida pelo "fio do bigode". Conversar com o barbeiro Chico é ter uma aula de humanidade, história e política. Profissional como ele, só ele. Ele é uma pérola rara da cidade!

O Sr. Francisco relatou, à reportagem do SCC, que a família dele foi humilde, mas trabalhadora, e que manteve laços verdadeiros de amizade com os associados que usufruíam dos serviços prestados por ele (na época que atendia na Sede Avenida do SCC e no salão do pai – o Francisco Rossi). Ele enfatizou ainda que hoje é difícil fazer e manter esse tipo de amizade. Você concorda?

Plenamente! Os tempos são outros. Na época em que minha família adquiriu o título do Clube, a cidade contava com poucos habitantes, e o título era de fato um privilégio das tradicionais famílias são-carlenses, que utilizavam os serviços do Chico no seu salão ou na Sede Avenida. Com o tempo é que se foi abrindo oportunidades para sócios de outras localidades. Mas, antes, minha família e vários outros associados mantinham uma relação de amizade verdadeira com o Francisco, não era apenas uma prestação de serviço. Tanto que, felizmente, até hoje eu frequento a Barbearia Rossi!

CLICK SOCIAL

Festa Junina 2015

Muita diversão, comidas típicas e boa música animaram a Festa Junina do São Carlos Clube. Confira alguns momentos:

Fotos: Ana Paula Vieira

CLICK SOCIAL

Festa Junina 2015

Muita diversão, comidas típicas e boa música animaram a Festa Junina do São Carlos Clube. Confira alguns momentos:

Fotos: Lu Zanollo

NOVA DIRETORIA

O que vem por aí?!

Diretores abrem o jogo...

ESPORTES

A estrutura física e esportiva do São Carlos Clube oferece locais de excelência, bem como alguns que necessitam de readequações a fim de atender ao associado com excelência. Contudo, o momento financeiro pede cautela nas ações, e estamos em fase de planejamento e readequação de todas as diretorias adjuntas. Dessa forma, pedimos aos associados que fazem uso dos diferentes locais e das modalidades desenvolvidas no clube que tenham um pouco de paciência, pois o período é de transição e, o mais breve possível, estaremos investindo diretamente nas áreas mais afeadas para garantir ao associado a qualidade que todos merecem.

Edison Miron - Diretor de Esportes

SOCIAL

O Departamento Social do SCC continuará promovendo, aos associados, os eventos já conhecidos, mantendo sua atratividade.

O momento é de cautela, entretanto, não mediremos esforços para atingir a satisfação do tradicional convívio de todas as gerações.

Fica aqui o convite para a programação especial do Dia dos Pais.

Jeferson Lopes - Diretor Social

CULTURAL

Nosso plano de ações culturais para o São Carlos Clube tem por principal objetivo diversificar as atividades culturais em suas diferentes vertentes (artes visuais, cênicas, dança, audiovisual, literatura, música, dentre outras) para todas as gerações, priorizando ações voltadas à valorização da cultura regional.

Renato Aurélio Locilento - Diretor Cultural

NOVA DIRETORIA

FINANCEIRO

Estamos vivenciando, nacionalmente, uma situação orçamentária delicada, que altera consideravelmente os preços de despesas básicas como água, energia elétrica e produtos de consumo em geral. Esse fator, adicionado à elevada carga tributária que assumimos, terá reflexo direto no planejamento financeiro de nosso Clube.

Assim, para garantir o compromisso assumido durante as eleições, quando nos comprometemos a ser transparentes com relação às atitudes que serão tomadas por esta Diretoria, estaremos periodicamente informando sobre os passos que serão implementados para que seja possível o reequilíbrio financeiro do São Carlos Clube.

Temos certeza de que, com responsabilidade e organização, serão evitados mal-entendidos e juízos de valor, tornando possível o saneamento integral de nossos compromissos financeiros já assumidos e, ainda, que seja desenvolvido um plano de investimentos que vai ao encontro das reais condições orçamentárias de nossa instituição.

Fernando Celso Rizzo Jr. - Diretor Financeiro

ADMINISTRATIVO

Para que o São Carlos Clube tenha sempre uma boa infraestrutura, segurança, atividades e eventos de qualidade, é importante analisar com sabedoria os erros do passado e nos espelharmos nos acertos. Planejar o momento presente com uma boa gestão dos recursos financeiros e capacitação dos funcionários e dar passos de acordo com nossas possibilidades é primordial para que o Clube seja referência para as próximas gerações.

Marco Partel - Diretor Administrativo

SEDE

A Diretoria de Sede é responsável pelo bom andamento e pela organização do Clube. Damos suporte aos departamentos e espaços, zelando sempre pela limpeza, higiene, manutenção e suporte de pessoal na montagem estrutural de eventos. Continuaremos com nosso trabalho, sempre buscando cumprir com o planejamento estratégico, para efetuarmos as manutenções preventivas necessárias e a capacitação de nossos funcionários a fim de que nossa mão de obra seja cada vez mais qualificada e eficiente.

Antônio Carlos F. Siqueira - Diretor de Sede

OBRAS

Neste primeiro momento, em que o SCC está recuperando sua capacidade de investir em obras, estaremos analisando as obras já iniciadas e os projetos executivos existentes. Estudaremos também a necessidade de elaboração de novos projetos.

Depois de analisarmos as prioridades dessas obras e projetos, apresentaremos à Diretoria Executiva uma proposta para que seja decidido como aplicar os recursos provenientes da taxa de construção.

Dagoberto Mori - Diretor de Obras e Patrimônio

NOSSOS TALENTOS

Uma profissão, muitas histórias

Sempre alertas, os porteiros testemunharam as diversas fases do Clube e têm muitos causos pra contar

O profissional porteiro, muitas vezes, passa despercebido aos olhos desatentos. Entretanto, essa atividade é de extrema importância para a segurança dos espaços, já que cabe aos porteiros controlar constantemente a entrada e saída de pessoas e veículos, além de serem fontes de informações importantes para o público em geral.

No São Carlos Clube, o porteiro mais antigo sempre brinca que é "um ano mais velho" que o Clube. Antônio Pereira de Lucena, o "Toti", acaba de completar 71 anos. Nascido e criado em Sertania, em Pernambuco, mudou-se para São Carlos aos 18 anos, após o falecimento dos pais, com a esposa e dois dos cinco filhos. Morando inicialmente com o irmão, o jovem forte, criado "a rapadura e farinha", começou a trabalhar como atendente na lanchonete da Sede Avenida do Clube antes da década de 1980.

Em 1982, veio o reconhecimento. Toti foi convidado pelo presidente da época, José Gullo Filho, para ocupar uma das seis vagas de porteiro na Sede Avenida, local onde trabalhou por mais de dez anos. Posteriormente foi para a Sede de Campo, onde se aposentou, apenas no "papel", há seis anos, contabilizando mais de trinta anos de trabalho no Clube. "Quando cheguei à Sede de Campo, só havia o 'esqueleto' de algumas construções, 35 funcionários e cerca de 500 sócios. Sou da época em que nem se sonhava com a catraca eletrônica. Era tudo no olho. Só de olhar eu sabia afirmar quem era sócio ou não."

Com muito humor, ele revela que já foi apelidado de o porteiro "mais chato" do Clube. "Na ocasião, expliquei que mais de 500 pessoas têm a mesma opinião (*risos*). Às vezes tenho que ser rigoroso, mas é para manter o bom funcionamento do Clube – um bem de todos os associados. Tenho imensa satisfação de fazer parte desta grande família. Foi o SCC que me acolheu quando eu mais precisei, ao chegar de Pernambuco, onde tinha escassez de tudo", diz o agradecido Toti.

Nelson de Jesus Lima, o segundo porteiro mais antigo da casa

Depois de Toti, Nelson é o porteiro com mais tempo de trabalho no Clube – são mais de 20 anos de profissão na Sede de Campo.

O funcionário conta que entrou no SCC na época em que as catracas ainda funcionavam com pedal. "Entrei em dezembro de 1993. As obras do Clube ainda eram recentes, e o antigo Salão de Baile estava inacabado. Após o término do Salão, o espaço vivia lotado e, nos Carnavais, os sócios faziam fila nos portões para entrar assim que o baile começasse. Era muita animação... tempos bons!", recorda. Questionado sobre o que lhe traz orgulho na profissão, Nelson é enfático: "Meu maior orgulho é ser trabalhador e 'vestir a camisa' do São Carlos Clube". Nelson também mostra sua alma de poeta ao revelar uma de suas frases favoritas: "Não sou dono do mundo, mas sou filho do dono".

NOSSOS TALENTOS

Em busca da experiência dos mais antigos:

"Educação e respeito são as principais característica do trabalho de porteiro. Exerço esses pontos todos os dias. Poder trabalhar em um local por onde passam atletas famosos e personalidades honrosas da cidade é meu maior orgulho. A sociedade reconhece isso. Por onde eu passo muitos perguntam: 'Não é você que trabalha no São Carlos Clube?'. Por isso faço jus ao meu posto. Sou o reflexo do Clube – o porteiro é sempre o primeiro a ser lembrado e o último a ser esquecido, né?"

Rodrigo dos Santos, 32 anos, porteiro do SCC há três anos

"Na minha profissão, em primeiro lugar vem a responsabilidade, depois a educação, o dinamismo e a comunicação. Mas a educação não pode faltar! As pessoas são muito subjetivas, cada uma tem seu jeito particular, mas o porteiro tem que atender bem a todas. Modéstia à parte, estou 'quase sempre' de bom astral. O que marca minha passagem pelo SCC são as amizades... Meu orgulho? Ah, o fato de trabalhar em um Clube tão conceituado! Isso agrega no currículo e na vida!"

Henrique da Costa Araújo Neto, 33 anos, trabalha há cinco meses no Clube

"Vai fazer cinco anos que trabalho aqui, mas nunca faltei nem apresentei atestado médico. Em todo lugar onde trabalho, eu visto a camisa da empresa, e aqui no Clube é assim. Eu me orgulho por ser um colaborador empático e responsável e por manter uma postura 'honesta' com os sócios e colegas de trabalho... Sem dúvidas que receber um sorriso é importante, mas, se ele não vem, a gente continua sendo porteiro mesmo assim... Quando tô de folga, na rua, quase sempre sou surpreendido por algum carro que passa por mim e grita 'Ohhhhh, Pernambucooo', brincadeira dos sócios que se lembram da gente."

Marcos Adriano Gonçalves de Araújo [Pernambuco], 37 anos, entrou no Clube em agosto de 2010

"Frequento o Clube desde criança com meu avô, o Toti. Me emocionei bastante quando ingressei no Clube e chamaram todos os funcionários para fazerem uma foto – aquela de homenagem ao Dia do Trabalho. Foi um reconhecimento, né? É um orgulho!"

Caio Gabriel de Lucena de Souza ingressou no SCC há cinco meses e, com 20 anos, é o mais novo da "turma"

"Toda profissão tem suas alegrias e desafios diários. A minha alegria é poder fazer grandes amigos como o Toti, uma amizade que dura 22 anos, dentro e fora do Clube. Já nos desafios, alguns deles são: não atrasar para o trabalho e manter a calma nos momentos de tensão. Um dia, uma associada pensou que havia 'perdido' o filho enquanto brincavam na piscina. Desesperada, mobilizou todos os porteiros. Na verdade, a criança estava dormindo embaixo do banco, dentro do vestiário. Na hora foi uma situação muito preocupante, mas até hoje damos risada com a mãe, diante da inocência da criança que estava apenas dormindo."

Célio Miguel Monteiro, 48 anos, trabalha há 22 anos no SCC

Trabalho no Clube há dois anos, mas faz 17 que já estou na profissão. Ser porteiro possibilita que façamos muitas amizades ao longo dos anos – esse é meu maior orgulho. Meu 'posto' exige que se acolham bem as pessoas, por isso o porteiro deve sempre passar por reciclagens."

Acir Mendes Fonseca, 47 anos, é porteiro da Sede Avenida no período diurno e, no noturno, trabalha na Sede de Campo

"Entrei no Clube como freelancer, mas gostaram do meu serviço e acabei sendo efetivado. Me orgulho por ter recebido esse reconhecimento por parte da chefia do Clube – por isso eu procuro sempre ser atencioso, alerta e sorridente, independente de qualquer situação. Aqui, fiz muitos amigos, e damos risada até hoje do dia em que um dos nossos companheiros de trabalho levou um 'oié' de um cachorro que veio da rua e invadiu o Clube. São fatos corriqueiros que marcam, né!?"

Pedro Antônio Aparecido Freitas, 39 anos, vai completar cinco anos de SCC

Homenagem:

"O porteiro deve ser simpático, e acredito que fui, durante os anos em que exerci a profissão. Ser porteiro me orgulhou, pois fiz o que amava. Dinheiro não é tudo! O Clube foi minha segunda família."

Antônio Fornazieri, 65 anos, trabalhou por 14 anos no Clube: o SCC reconhece e o parabeniza pelo excelente trabalho prestado no decorrer desses anos!

CLICK SOCIAL

Agradecimentos: Anglo, Upper English e Sorveteria Bêjo.

Colônia de Férias

CLICK SOCIAL

A Colônia de Férias do São Carlos Clube foi um sucesso! Na primeira quinzena de atividades, foram mais de 300 crianças inscritas, o que corresponde a um aumento de 20% em relação à última edição.

O São Carlos Clube realiza o evento há três décadas, no período de recesso escolar, com diversas atividades e jogos lúdicos, com o objetivo de resgatar as brincadeiras tradicionais já esquecidas pela nova geração. Confira a animação da garotada:

ESPORTES

Torneio da Amizade

No mês de julho, as associadas do São Carlos Clube participaram do XII Torneio da Amizade, realizado em Águas de São Pedro (SP). Confira as fotos da comemoração das atletas:

Resultados:

35+ (Profª Michele)	4º lugar	Categoria A Ouro
40+ (Profª Michele)	3º lugar	Categoria B Prata
45+ (Profª Michele)	4º lugar	Categoria D Ouro
50+ (Profª Michele)	3º lugar	Categoria C Ouro
55+ (Profª Michele)	4º lugar	Categoria C Ouro
40+ (Profº Udo)	1º lugar	Categoria A Prata
45+ (Profº Udo)	2º lugar	Categoria D Ouro

ESPORTES

ESPORTES

A pedido de nossos craques...

Barcelona - Campeão - Categoria Sub-30

Arsenal - 3º Lugar - Categoria Sub-30

Liverpool - 3º Lugar - Categoria Sub-30

Resende - Campeão - Categoria Sub-49

Vasco - 2º Lugar - Categoria Sub-49

Macaé - 3º Lugar - Categoria Sub-49

ESPORTES

Serrano - Campeão - Categoria Acima 50

São Bento - 2º Lugar - Categoria acima 50

Bahia - 3º Lugar - Categoria acima 50

Goleiros Destaques - Victor, Otto, Marcio, Valdemar e Cristian

Artilheiros - Cleiton Dante e Caio

ESPORTES

"Que emocionante é uma partida de futebol!"

Em 1998, com a canção "É uma Partida de Futebol", o grupo Skank eternizava uma pergunta que já pulsava no coração do mundo e de muitos brasileiros: "Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?". Muitos sonharam, e ainda sonham, em abraçar e fazer do esporte mais famoso do Brasil uma carreira de sucesso. Mas esse sonho não é restrito a adultos, ele paira na cabeça de muitos baixinhos, que desde cedo conciliam os estudos com a aprendizagem da modalidade.

No São Carlos Clube, a equipe de professores das escolinhas de Futebol Menor ajudam a criançada a se embrenhar na modalidade, seja para futuramente ingressar na carreira, seja por lazer. O Campeonato de Futebol Menor, realizado anualmente, é uma maneira de os alunos testarem a aprendizagem, além de ampliarem o círculo de amizades – uma característica marcante do futebol. Neste ano, o Departamento de Esportes do SCC realiza as inscrições para o 20º Campeonato de Futebol de Salão, ou Society, até o dia 12 de agosto. O início das disputas está previsto para um mês depois, no dia 12 de setembro.

Os professores Mônica de Paula e Renato Fazan, mediadores dos jogos, convidam os pais a inscreverem seus filhos e convocam todos os alunos a participarem desse grande encontro anual, regado a alegria e espírito de equipe. "Não tem segredo! Para participar basta gostar de futebol, ter disposição e compromisso com os jogos que virão durante o Campeonato", esclarecem.

Futebol – uma aula do campo para a vida

"Quanto mais cedo a criança entrar em contato com a modalidade, melhores serão os resultados alcançados tanto no desenvolvimento físico quanto na interação social. A prática do futebol auxilia como instru-

mento de educação, além de promover a melhoria das técnicas ensinadas no decorrer do tempo pelos professores. Também melhora a qualidade de vida como um todo: eleva a autoestima, promove integração, intercâmbio de conhecimentos e a fraternidade entre as equipes e os alunos de outras escolinhas", ressalta a professora Mônica.

"No SCC, a finalidade maior do Campeonato Menor é trabalhar a interação dos pequenos. No futebol, as futuras vitórias, ou derrotas, são apenas um meio pedagógico de mostrar que na vida o que vale é sempre tentar e competir. Nós, professores, frisamos o tempo todo a importância da confiança, independência e responsabilidade dos alunos com suas equipes e com as disputas. O respeito ao próximo, à arbitragem e aos professores é outro ponto trabalhado, além das injeções de ânimo para não deixar nenhum aluno desistir de competir em decorrência de algumas derrotas. Mesmo sabendo que ninguém gosta de perder, é com a derrota que aprendemos grandes lições tanto no esporte quanto na vida pessoal, e isso é de grande valia para formar o caráter da criança e criar os primeiros traços de maturidade", enfatiza o professor Renato Fazan.

FIQUE POR DENTRO!

O Campeonato de Futebol Menor é aberto a todos os associados que se interessam pela modalidade (público masculino e feminino), dentro dos limites de idade e categorias.

Sucesso de adesão, o último Campeonato (2014) contou com mais de 200 crianças inscritas. A perspectiva do Departamento de Esportes para este ano é superar esse número.

Após as inscrições, as equipes são sorteadas de maneira equilibrada, com um *mix* de veteranos e iniciantes. O intuito maior é o de promover o fortalecimento dos laços sociais.

Em competições internas anteriores, diversas crianças se destacaram durante as disputas e, hoje, defendem equipes profissionais, na concretização do sonho de ser um(a) jogador(a) de futebol.

ESPORTES

SCC sediará Torneio Aberto de Tênis 2015 da Federação Paulista

Encontro anual tem por objetivo promover o aperfeiçoamento de sócios e demais atletas da região

O primeiro semestre do ano foi agitado para o tênis do São Carlos Clube, com a Caçapa Digital, a Liga Unitênis e a edição anual do Torneio da Barragem. Para abrir o segundo semestre com chave de ouro, entre os dias 22 e 30 de agosto, nossas quadras sediarão o Torneio Aberto São Carlos Clube – Federação Paulista, que reúne atletas da cidade e região.

Vinícius Segnini, operador de Tênis do SCC, informa que as inscrições ficarão abertas até o dia 18 de agosto e podem participar do evento todos os tenistas associados, sem necessidade de serem filiados à FPT. "Já os atletas visitantes devem ser filiados à FPT", esclarece.

O diretor do Tênis do SCC, Harry de Oliveira Santos, comenta que o torneio é importante para que os atletas se aperfeiçoem com o intercâmbio de experiências nas quadras e antecipa: "Assim como já recebemos no primeiro semestre o Country Clube, na edição do Interclubes, e o Clube Sorema (Matão), receberemos em breve o Araraquarense e o CERD, de Descalvado. Esse encontro é de suma importância para o crescimento e aperfeiçoamento de todos os tenistas do Clube, de São Carlos e região, por proporcionar grande estímulo para que os atletas da modalidade procurem elevar cada vez mais seus níveis competitivos".

Para que os associados estejam preparados e brilhem nas quadras, eles passam por treinamentos de alto padrão técnico e físico. "O trabalho desenvolvido pela equipe de professores com os atletas competidores é sempre diferenciado em relação aos demais tenistas. Podemos destacar a exigência física, que é sempre maior, a necessidade de se trabalharem todos os golpes e, especialmente, trabalhar o aspecto psicológico e estratégico para se disputar uma boa partida de tênis", finaliza Harry.

Voe mais alto

UPPER ENGLISH

Inglês e espanhol

Fone: (16) 3413-5005

Horários especiais
para turmas de adultos

VOCÊ NO SOCIAL

Cliques pelo Clube

Registre e envie:

rp@saocarlosclube.com.br

você no social

A selfie ficou boa? Mostre para todo mundo!

Fotografe você e seus amigos em seus momentos de lazer no São Carlos Clube e mande para nós!

As fotos mais curtidas serão divulgadas na Revista SCC!

Mande suas fotos para: **rp@saocarlosclube.com.br**

Ser pai é a maior de todas as aventuras e também um grande desafio. É ter a nobre missão de proteger, apontar o caminho correto e, acima de tudo, ser um companheiro para todas as horas. Aos nossos associados, parceiros e amigos, um ***FELIZ DIA DOS PAIS.***

FIM DE SEMANA ESPECIAL

Dia dos Pais

Sexta, 07 de agosto
MÚSICA AO VIVO
NO BAR DO BOSQUE
PENHA E JOTA

Domingo, 09 de agosto
ALMOÇO ESPECIAL
COM MÚSICA AO VIVO
OS QUARENTÕES

OFICINA DE PIPAS

São Carlos Clube

DIA DOS PAIS

SU PA

Crianças do SCC contam por que seus pais têm um lugar especial em suas vidas e corações

Quando um filho nasce, a primeira imagem que vem à cabeça é a da criança e da mãe. A mãe que carrega por nove meses, a mãe que dá de mamar, a mãe que não dorme mais, dentre muitas outras situações que a figura materna aparenta "monopolizar" em torno do novo ser que gerou para o mundo.

Neste contexto, a figura do pai, muitas vezes, aparece tímida, embaçada pela névoa de "obrigações" que a sociedade julga e cobra que sejam cumpridas: separar o dinheiro para o lenço umedecido, a pomada contra assadura, fraldas, dentre muitos outros itens, que passam a ser prioridade desse novo homem que agora é pai e precisa cumprir com eficiência seu papel.

...Nasce um herói

Nesse ambiente de "cobranças", muitos não atentam para o fato de que a figura do pai vai além das obrigações materiais e que o afeto deste é tão sublime e protetor quanto o da mãe. Após o nascimento da criança, alguns pais superam as expectativas e tornam-se "verdadeiras mães": preparam o leite dos filhos, dão banho, trocam a fralda e até limpam o umbiguinho nas primeiras semanas de vida. Mas não é apenas na infância que esse apego paterno fica evidente. Depois que as crianças crescem, o amor é cristalizado nas ações diárias, algumas quase banais, mas que convidam ao convívio e estreitam os laços de afeto, como, por exemplo, ensinar o filho a cortar a grama do jardim – o que pode render altos papos e um conhecer mais o outro, ou, mesmo, pregar um quadro na parede para agradar a mãe. No caso das meninas, ajudar a filha a organizar a gaveta de livros e CDs e, no domingo à tarde, explicar tudo sobre futebol para que nenhum garoto da escola se sinta mais esperto do que sua "cria".

...Suas missões

Levar ao Clube, incentivar e ensinar a prática de esportes, buscar na escola, correr atrás da viagem de férias, segurar na mão após o pesadelo até o pequeno voltar a nanar são apenas alguns dos atos que evidenciam a presença constante, o cuidado e a amabilidade da figura paterna.

DIA DOS PAIS

SUPER PAI

No São Carlos Clube, alguns filhos defendem que o autêntico herói de suas vidas não deve ser equiparado a uma "verdadeira mãe", já que este também assume uma posição intransferível em suas vidas e corações: o lugar de um *Superpai*.

Confira os relatos e homenagens:

Pai: Jorge Carlos Piovezan de Andrade

"A lembrança marcante que tenho do meu pai foi quando ele me ajudou a andar de bicicleta sem rodinhas aí no Clube! Meu pai é meu orgulho porque ele me protege!"

Francisco, 6 anos

Pai: Gustavo Rodrigues Zaitune

"...Não esqueço a primeira vez que meu pai me levou no médico... Trabalhador, honesto e inteligente, ele é meu orgulho, pois nas horas mais difíceis ele sempre está por perto!"

Maria Eduarda, 11 anos

Pai: Marcelo Luiz Boiane

"Uma das lembranças mais marcante que temos do nosso papai foi o dia que ele nos levou à praia e queríamos comer milho na espiga, juntos... Ele ficou segurando o milho pacientemente e ficamos um de cada lado comendo e fazendo a maior festa... Trabalhador, honesto e muito paciente, ele é o nosso orgulho, pois é nosso melhor amigo e nos ajuda quando mais precisamos!"

Isabella, 10 anos, e Nicolas, 9 anos

Pai: Augusto Gasparetto

"Meu pai me joga pra cima!... Ele é meu herói!"

Valentina, 4 anos

Pai: Arnaldo Sanchez

"Brincar de imaginext com meu pai é inesquecível! Ele é meu herói!... Brinca muito comigo!"

Matheus, 5 anos

"É gostoso brincar com o papai... ele é brincalhão!"

Miguel, 3 anos

ballet
EXPRESSÃO
38 ANOS

FAÇA PARTE DESTE ELENCO

MATRÍCULAS ABERTAS

Street Dance | Teatro | Jazz | Baby Class
Ballet Clássico | Sapateado | Flamenco | Dança do Ventre

R. Sete de Setembro,1327 | 16 3371-5214 | 3374-2661 | www.balletexpressao.com